|  |
| --- |
|  ***Estrutura Curricular (EC)*** |
| Formulário nº 13 – ***Especificação da Disciplina/Atividade***  |
| **Conteúdo de estudos** |
|  |
| Nome da Disciplina/Atividade | Código | Criação ( ) |
| Introdução ao Jornalismo | GCO 00246 | Alteração: nome ( ) CH ( x ) |
| Departamento/Coordenação de Execução: |
| Carga Horária total: 60h Teórica: 60h Prática: Estágio:  |
| Disciplina/Atividade: Obrigatória ( x ) Optativa ( ) AC ( ) |
| Objetivos da Disciplina/Atividade:O curso apresenta o jornalismo como forma de conhecimento e discute os problemas envolvidos no trabalho de mediação entre os fatos e o público na vida cotidiana. Parte de uma explanação a respeito do senso comum, para então tratar da gênese política do jornalismo, seu ideal iluminista de “esclarecer os cidadãos” relacionado à constituição de uma “opinião pública”, e a conceituação de “quarto poder” como legitimação desse papel especial de mediador. Apresenta criticamente os fundamentos do ideal de objetividade e da distinção entre fato (ou informação) e opinião (ou interpretação), discutindo o processo de naturalização dos fatos (que supostamente “falam por si”). Enfoca o jornalismo como parte da indústria cultural e os problemas daí decorrentes, enfatizando as contradições entre as rotinas de produção da notícia e a promessa de informar o público, radicalizadas no contexto atual das grandes corporações de comunicação. Expõe o processo de produção do noticiário, abordando as dificuldades de conceituação da notícia, a fabricação de “factóides”, a relação entre jornalistas e fontes e o papel das assessorias de imprensa. Finalmente, discute o momento atual de incerteza sobre o futuro do jornalismo diante da convergência midiática.  |
| Descrição da Ementa: |
| Concepções teóricas sobre o jornalismo. Os postulados iluministas de verdade, objetividade, neutralidade. O jornalismo como forma de conhecimento e apreensão da realidade. Relação entre a estrutura da notícia e as condições de produção do discurso jornalístico. O jornalismo como atividade industrial e seu desenvolvimento no contexto da aceleração do tempo: a notícia como mercadoria. A imprensa como instituição social: liberdades e limites. Informação e opinião. Formação da opinião pública e senso comum. |
| Bibliografia Básica:Chauí, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo, Ática, 1994 (“Introdução”, p. 9-18, e “A atitude científica”, p. 247-251).DARNTON, Robert. “Toda notícia que couber, a gente publica”, in **O beijo de Lamourette**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 70-96.Genro Filho, Adelmo. O segredo da pirâmide, in Olhares sobre o jornalismo. A contribuição de Adelmo Genro Filho, p. 79-102. GOMES, Wilson. **Jornalismo, fatos e interesses**. Ensaios de teoria do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2009, p. 67-87.Moretzsohn, Sylvia. **Jornalismo em “tempo real”.** O fetiche da velocidade. Rio de Janeiro: Revan, 2002. Cap. 2: p 55-76.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Pensando contra os fatos.** Jornalismo e cotidiano: do senso comum ao senso crítico*.* Rio de Janeiro: Revan, 2007 (capítulos 2 – “Jornalismo: para esclarecer” – e 3 “Pensando contra os fatos”). |
| Bibliografia Complementar: |
| Berger, Christa. “Do Jornalismo: toda notícia que couber, o leitor apreciar e o anunciante aprovar, a gente publica”. Capítulo 2 do livro **Campos em confronto:** a terra e o texto. Disponível em www.bocc.uff.br/pag/berger-christa-campos-2.htmlGarcía Márquez, Gabriel. “A melhor profissão do mundo”, 1996 (cópia digitalizada).Genro Filho, Adelmo. **O segredo da pirâmide**. Porto Alegre, Tchê!, 1987 (Prefácio, Introdução e caps. 1 a 3, p. 11-68). KovacH, Tom e Rosenstiel, Bill. **Os elementos do jornalismo**. O que os jornalistas devem saber e o público exigir. São Paulo: Geração Editorial, 2003. LAGE, Nilson. **A reportagem**. Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2006, p. 9-71.Marcondes Filho, Ciro*.* **O capital da notícia**. São Paulo: Ática, 1986 (p. 7-76)Folha de S.Paulo. **Manual da Redação**. São Paulo: Publifolha, 2001 (“Projeto Folha”, p. 10-18)PULITZER, joseph. **A escola de jornalismo**. A opinião pública. Florianópolis: Insular, 2009.SOUSA PINTO, Ana Estela de. **Jornalismo diário**. Reflexões, recomendações, dicas, exercícios. São Paulo: Publifolha, 2009.TUCHMAN, Gaye. A objectividade como ritual estratégico: uma análise das noções de objectividade dos jornalistas, *in* TRAQUINA, Nelson (org.). **Jornalismo: questões, teorias e ‘estórias’.** Lisboa: Vega, 1993, p. 74-90. |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CoordenadorData \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Chefe de Depto/CoordenadorData \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ |

Janeiro 2012